

## SAÚDE COLETIVA NA ODONTOLOGIA

Jéssica Rodrigues\*;

Gracil Barreto\*

Marílya Izabel Lopes Costa de Santana\*\*

A contemporaneidade reflete a necessidade de uma nova recapitulação sobre a saúde, colocando em pauta o conceito de atenção, promoção e prevenção. No contexto da saúde desigual, segregadora e não equânime, a inclusão e o protagonismo social são assegurados na constituição e garantidos pelos princípios doutrinários do Sistema Único de Saúde, o qual saúde deve estar voltada para a sociedade como um todo, não somente para o individualismo. Dessa maneira um dos métodos mais discutidos no contexto da saúde bucal tem sido as incontestáveis lacunas existentes no ensino superior do curso de odontologia voltada para a saúde primária, trazendo assim importância das diretrizes curriculares voltadas para a prevenção e promoção, enfatizando a ligação direta da teoria com a prática. A implementação de projetos voltados para as práticas de prevenção nos cursos de odontologia são efetivamente eficazes uma vez que a saúde bucal incorporada nas diretrizes curriculares trará um novo olhar do futuro profissional sobre o processo saúde, doença e cuidado. O objetivo central do trabalho foi a realização de uma revisão de literatura sobre a saúde coletiva na odontologia. Adotou-se como percurso metodológico a análise de artigos disponibilizados no portal de periódico da CAPES, tendo como descritores “saúde coletiva e odontologia, corte temporal 1998 e 2014. Foram encontrados 12 artigos que abordaram a prática odontológica coletiva demonstrando que a saúde não está restritamente no tratamento de patologias, mas prioritariamente em prevenir, e para que isso seja efetivo é essencial a reeducação popular agregando conhecimentos teóricos com educação popular, para sensibilizar e conscientizar os indivíduos sobre a importância da higiene oral. Para isso os odontólogos precisam estar preparados, no entanto, são vários os profissionais que se restringem ao teórico-prático. Dessa forma, é necessário a reformulação dos cursos superiores de odontologia, para que estes considerem os indivíduos em sua totalidade. Foi observado um déficit na publicação de artigos na região do Nordeste, dos 12 periódicos analisados nenhum foi da região do Nordeste.

**Palavras-chave:** Saúde coletiva. Odontologia. Promoção.

\*Graduandos do Curso Bacharelado em Odontologia da Faculdade Maria Milza. E-mail: Gessicamisiatto@gmail.com

\*\*Docente de Bacharelado da Faculdade Maria Milza. Especialista em Saúde Coletiva/Mestre em Saúde Pública. E-mail: mlqueimados@gmail.com